

RECURSOS DIGITAIS COMO MEDIADORES EMINENTES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA INGLESA

Leticia Nobre Vidal, Milla Barbosa Rios Cajazeiras, Lidia Amelia de Barros Cardoso

É incontestável que o avanço tecnológico ao longo dos anos proporcionou mudanças consideráveis em diversos fatores sociais e, também, educacionais. A integração da tecnologia à docência introduziu uma nova prática metodológica de ensino e aprendizagem graças às diversas ferramentas digitais gratuitas. A adoção de tais recursos digitais modernos proporciona aos docentes não só alternativas a uma série de meios didáticos como também a exposição ao conteúdo de maneira ampla e diversificada para os discentes. Recentemente, abordagens como CALL/MALL e MALU (JARVIS,2015) sugerem como recursos digitais podem aprimorar metodologias de ensino, funcionando como mediador de ensino e aprendizagem de segunda língua. O objetivo do presente artigo é analisar e discutir como recursos digitais influenciaram as experiências individuais de aprendizado dos alunos da disciplina “Ensino-aprendizagem de língua inglesa através de novas tecnologias”, através das chamadas “Autobiografias Digitais”. Com a metodologia de análise qualitativa ainda na fase inicial, após a primeira codificação de dados brutos, encontramos uma coleção de indicadores pedagógicos que indicam que tipo de influência pela exposição tecnológica foi adquirida positiva ou negativamente em cada um dos relatos. O resultado parece indicar que boa parte dos alunos aprendem inglês, num primeiro momento de exposição a língua estrangeira usando a tecnologia por meio de jogos, músicas e filmes. No que diz respeito ao período da prática de ensino, esse processo se baseia em métodos como gamificação e/ou exposição de vídeos, que induzem a memorização linguística visual e auditiva, respectivamente. Vale salientar que desde o início da pandemia, professores e alunos precisaram se adaptar a novas metodologias, o que tornou os recursos digitais ainda mais fundamentais na assistência de docentes e discentes no país.

Palavras-chave: Ensino remoto. Aprendizagem de língua inglesa. Tecnologia. Pandemia de COVID-19.